

**Sessão 1**  
**ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA A**

**002**

**COMPARAÇÃO DOS ÂNGULOS DAS CURVATURAS SAGITAIS TORÁCICA E LOMBAR DA COLUNA VERTEBRAL OBTIDOS PELO ARCÔMETRO E EXAME DE RAIOS-X.** *Fabiana de Oliveira Chaise, Maicon Becker Dias, Tassia Silveira Furlaneto, Claudia Tarrago Candotti (orient.)*

(UNISINOS).

A necessidade de identificar desvios posturais precocemente ou de acompanhar a evolução de tratamentos para estes desvios sem expor os indivíduos a constante radiação tem estimulado a proposição de instrumentos e métodos de avaliação das curvas da coluna vertebral. O objetivo desse estudo foi verificar a validade das medidas dos ângulos das curvaturas sagitais da coluna vertebral utilizando o instrumento arcômetro. Cinco voluntários saudáveis com índice de massa corpórea (IMC) dentro da normalidade ( $22, 27 \pm 0, 91$ ) foram submetidos no mesmo dia e local a dois procedimentos de avaliação das curvas da coluna vertebral: (1) mensuração com arcômetro e (2) exame de raios-X. Para ambos procedimentos foram adotados o mesmo posicionamento, ou seja, indivíduos em posição ortostática, com  $90^\circ$  de flexão de ombros, mantendo cotovelos estendidos e rotação medial de quadril. Através do método palpatório foram identificados e demarcados os processos espinhosos das vértebras T1, T12, L1 e L5 sobre os quais as hastes do arcômetro foram posicionadas no dorso dos indivíduos, obtendo medidas lineares que, por trigonometria, forneceram os ângulos, em graus Cobb, das curvaturas torácica e lombar. Imediatamente após esta mensuração foram realizados exames de raios-X no plano sagital, os quais também forneceram os ângulos, em graus Cobb, das curvas torácica e lombar. Os ângulos das curvas obtidos pelo arcômetro (AA) e pelo exame de raios-X (AR) foram submetidos ao Teste de Correlação de Pearson e ao Teste t pareado. O nível de significância foi de 0,05. Os resultados preliminares demonstraram que não houve correlação significativa entre AA e AR, bem como que existe diferença significativa entre AA e AR, indicando que as medidas do arcômetro não condizem com as medidas do raio-X. Estes resultados questionam a validade do arcômetro para diagnosticar desvios sagitais da coluna vertebral, mas considerando o pequeno número amostral, maiores investigações são necessárias.